

FH cobra responsabilidade

ANDRÉ LACERDA

Enviado especial

BUENOS AIRES – O presidente Fernando Henrique Cardoso cobrou, ontem, do Congresso a votação do Orçamento Geral da União de 2000 ainda este ano. “Vão ter que votar porque o Congresso tem responsabilidade com o país e não vai faltar”, afirmou, na saída da cerimônia de cumprimentos ao novo presidente da Argentina, Fernando de la Rúa. Sem querer discutir detalhes do regimen-

to interno do Congresso, ele ressaltou que o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), já está cuidando da questão.

Fernando Henrique lembrou que as dificuldades para aprovar os orçamentos são comuns. Citou, inclusive, o caso da Argentina, onde os deputados ligados a De la Rúa e os peronistas também negociam o tema. “Tenho certeza que o Congresso, como todos os anos, vai votar o orçamento. Aqui na Argentina é a mesma coisa: fica vota ou não vota”, disse.

Gastos – Com a aproximação do recesso parlamentar de fim de ano, os deputados brasileiros estão ameaçando esvaziar as sessões previstas para a próxima semana – última de 1999 com votações previstas. Se isto acontecer, o orçamento de 2000 poderia ficar sem ir a votação e o governo começaria o ano com os gastos engessados. Sem orçamento aprovado, a cada mês só estão autorizadas despesas equivalentes a um dozeavos do estimado para o exercício.

Se o orçamento não for votado até o final da próxima semana, como cobrou Fernando Henrique, o assunto só voltará à pauta durante a convocação extraordinária, em janeiro próximo. Os deputados resistem a apreciar o projeto por causa dos cortes impostos pela equipe econômica aos recursos destinados às emendas parlamentares neste ano. A redução foi estabelecida para compensar o veto, pelo Supremo Tribunal Federal, da cobrança previdenciária dos inativos.